NOTA CIENTÍFICA

OCORRÊNCIA DE ANTRACNOSE EM *Morinda citrifolia* L. (RUBIALES: RUBIACEAE) EM SINOP/MT

SOLANGE MARIA BONALDO¹; BERENICE TEODÓSIO DOS SANTOS²; MARINA NUNES RONDON³: ROGELHO ALEXANDRE TRENTO⁴

Recebido em 11.03.2011 e aceito em 10.10.2011

Eng. Agrônoma, Dra. em Fitopatologia, ICAA, UFMT-Campus Sinop, Av. Alexandre Ferronato, 1.200, Distrito Industrial, Sinop - MT - CEP: 78.557-287, Email: sbonaldo@ufmt.br. Autor para correspondência.

² Graduanda em Agronomia, ICAA, UFMT-*Campus* Sinop, Av. Alexandre Ferronato, 1.200, Distrito Industrial, Sinop - MT - CEP: 78.557-287.

³ Eng. Agrônoma, ICAA, UFMT-*Campus* Sinop, Av. Alexandre Ferronato, 1.200, Distrito Industrial, Sinop - MT - CEP: 78.557-287.

⁴ Eng. Agrônomo, Mestrando em Ciências Ambientais/ICNHS, UFMT-*Campus* Sinop, Av. Alexandre Ferronato, 1.200, Distrito Industrial, Sinop - MT -CEP: 78.557-287.

RESUMO: A Morinda citrifolia L., popularmente conhecido como noni, é uma planta de pequeno porte, 3 à 10m de altura quando adulta, pertencente à família Rubiaceae com origem no Sudeste Asiático e Austrália e, atualmente, seu cultivo apresenta-se amplamente distribuído nas regiões tropicais. É uma cultura, relativamente, nova no Brasil e recentemente aumentou o interesse pelo seu cultivo comercial devido à suas propriedades medicinais. Em Sinop/MT foi observada a presença de lesões necróticas em folhas e frutos de noni, que foram levadas ao laboratório para realizar a diagnose. Na análise do material, em lupa digital, observou-se grande quantidade de corpos de frutificação do tipo acérvulos, produzidos pelo patógeno na superfície abaxial das folhas de noni. O patógeno foi obtido através de isolamento indireto que consiste na transferência, para o meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar), de fragmentos infectados de tecido do hospedeiro. Após incubação de sete dias observou-se a formação de colônias fúngicas de coloração rósea, rápido crescimento e intensa esporulação. Em observações ao microscópio (aumento final de 400x) verificou-se a presença de grande quantidade de conídios de Colletotrichum sp., com formato oblongo, coloração rósea e uninucleados. A partir das observações realizadas em laboratório concluiu-se que os sintomas encontrados nas folhas de noni a campo, são causados pelo fungo do gênero Colletotrichum, sendo o primeiro relato no Mato Grosso da ocorrência deste patógeno em noni.

Termos para indexação: Colletotrichum, fitopatógeno, doença, manchas foliares, necrose

THE OCCURRENCE OF ANTHRACNOSE IN Morinda citrifolia L. (Rubiales: Rubiaceae) IN SINOP/MT

ABSTRACT: *Morinda citrifolia* L., popularly known as noni, is a small plant, 3 to 10m tall when mature, belonging to the Rubiaceae family with origin in Southeast Asia and Australia and, currently, its cultivation has become widely distributed in tropical region. It is a culture, relatively, new in Brazil and recently increased the interest for its commercial cultivation due to its medicinal properties. In Sinop/MT it was observed the presence of necrotic lesions on leaves and fruits of noni, which were taken to the laboratory to perform the diagnosis. In the Analysis of the material, in digital magnifier, it was observed a large amount of fruiting bodies of acervula type produced by the pathogen on abaxial surface of noni leaves. The pathogen was obtained by indirect isolation that is the transfer, to the PDA culture medium (Potato-Dextrose-Ágar), fragments of infected host tissue. After incubation

302 S.M. BONALDO et al.

for seven days we observed the formation of fungal colonies of pink coloration, rapid growth and intensive sporulation. In observations at the microscope (final enlargement of 400x) it was verified the presence of large amount of the *Colletotrichum* sp. conidia, with oblong format, pink coloration and uninucleate. From the observations made in the laboratory it was concluded that the symptoms found in the leaves of the noni at field are caused by the fungus of the genus *Colletotrichum*, being the first report in Brazil of the occurrence of this pathogen in noni.

Index terms: Colletotrichum, phytopathogen, disease, leaf spots, necrosis